

MONITORAMENTO DE CAPIM-AMARGOSO RESISTENTE A HERBICIDAS NOS ESTADOS DO PARANÁ E MATOGROSSO DO SUL

Matheus Greguer de Carvalho¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht²; Leandro Paiola Albrecht²; Aderlan Ademir Bottcher¹; Felipe Marcon Battiston²; Arthur Arrobas Martins Barroso³; Lucas Martins da Silva²

¹Universidade Estadual de Maringá - UEM, Umuarama, PR, Brasil. matheus.agroufpr@gmail.com;

²Universidade Federal do Paraná - UFPR, Palotina, PR, Brasil; ³Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Destaque: Todas as populações testadas se mostraram susceptíveis aos herbicidas haloxyfop e clethodim, com controle acima de 90%.

Resumo: No Brasil, há relatos de capim-amargoso (*Digitaria insularis*) com resistência simples aos herbicidas glyphosate (inibidores da EPSPs), haloxyfop e fenoxaprop (inibidores da ACCase), e casos de resistência múltipla a estes dois mecanismos de ação. Com isso, o objetivo deste trabalho foi monitorar e mapear populações de capim-amargoso com possíveis indícios de resistência aos herbicidas haloxyfop e clethodim. As coletas de populações foram realizadas principalmente em áreas que apresentaram falhas no controle após a aplicação dos herbicidas supracitados, totalizando 60 populações nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Para cada ponto foram coletadas 5-10 plantas com características semelhantes, agrupadas em uma única amostra, com pelo menos 1000 sementes fisiologicamente maduras. Em casa de vegetação estas populações foram semeadas e conduzidas até o estágio de aplicação com 1-2 perfilhos. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, cada repetição foi composta por um vaso com duas plantas. Os tratamentos foram baseados nas doses padrão dos herbicidas haloxyfop (96,2 g e.a ha⁻¹) e clethodim (144 g i.a ha⁻¹), além da testemunha sem aplicação. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado com CO₂, com pontas AIXR 110 015 e vazão de 150 L ha⁻¹. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21, e 28 DAA, de forma visual com a escala de 0-100%, onde 0 representa nenhuma injúria e 100% a completa morte da planta. Todas as populações testadas apresentaram-se suscetíveis aos herbicidas haloxyfop e clethodim, com controle aos 28 DAA acima de 90%. A diferença nos níveis de controle entre as populações para cada herbicida foi pequena, com 6,6% (haloxyfop) e 5% (clethodim) apresentando notas de controle de 90 a 95%, enquanto as demais populações apresentaram controle acima de 95%, demonstrando elevada suscetibilidade aos herbicidas.

Palavras-chave: Resistência; *Digitaria insularis*; graminicidas

Agradecimentos: EJ Supra Pesquisa, HRAC – Brasil, UFPR e C.Vale Cooperativa Agroindustrial.